

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DOS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS DE UM GRUPO EDUCATIVO

**Relatoria:** ACÁSSIO FERREIRA DE HOLANDA

Mônica de Fátima Ferreira Rocha

**Autores:** Jaqueline do Carmo Azevedo

Monaliza Mota Ribeiro

Meysa Quezado de Figueredo Cavalcante

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma síndrome de etiologia múltipla decorrente da falta e/ou incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos, levando a alterações sistêmicas como neuropatia, doença vascular periférica e deformidades. Objetivo: Avaliar os pés dos pacientes diabéticos que frequentam o grupo, e promover o autocuidado para prevenção de úlceras diabéticas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, realizada em uma Barraca de praia com o grupo estrela da manhã que acontece a cada 15 dias promovidos pela Unidade Básica de Saúde na cidade de Fortaleza-Ceará, no dia 20 de abril de 2016, durante o estágio teórico-prático da disciplina de Estágio Supervisionado I. A população deste estudo constitui-se de 7 adultos portadores de Diabetes Mellitus. A coleta de dados foi realizada por meio de um lista de checagem, no qual este instrumento abordava o exame físico dos pés e os testes para avaliar a sensibilidade. Diante dos resultados obtidos, foram dadas orientações para o autocuidado. A apresentação e análise dos dados foram realizadas através de uma tabela. Respeitaram-se os aspectos éticos conforme a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Ética e Pesquisa. Resultados: Foram analisados 7 pacientes com Diabetes Mellitus, 5 apresentaram higiene satisfatória, 4 faziam o corte das unhas incorretamente, 4 apresentaram pés ressecados, 2 apresentaram unhas espessadas, unhas micóticas, dedo em garra e alopecia, 1 apresentou lesão por pressão, 6 apresentam a presença do pulso pedioso, todos apresentaram a presença do pulso tibial. Aos testes, 4 apresentaram perda da sensibilidade protetora. Conclusão: Neste contexto é importante estimular os profissionais da atenção básica a intensificar as atividades educativas favorecendo assim o conhecimento e a prevenção dos riscos com os pés dos pacientes diabéticos, apresentar e sugerir medidas preventivas a fim de reduzir internações, amputações, e estimular a participação do paciente e da família no esquema do autocuidado do Diabetes para melhorar a confiança e a qualidade de vida.